Documentação da Infraestrutura IoT

Projeto: Plataforma IoT para ESG no Agronegócio

Equipe: Willian Botelho alves maciel

Data: 01/10/2025 **Versão:** 1.0

1. Introdução

Este documento descreve a infraestrutura tecnológica proposta para o desenvolvimento de uma plataforma IoT focada no monitoramento de indicadores ESG (Ambiental, Social e Governança) no agronegócio. A solução busca integrar sensores ambientais com uma interface web para visualização de KPIs e alertas, promovendo a rastreabilidade e sustentabilidade das operações agrícolas.

2. Hardware

2.1 Dispositivos IoT

Componente	Função
ESP32	Microcontrolador com Wi-Fi e Bluetooth integrados
Sensor de vazão	Monitorar consumo de água por talhão
Sensor de corrente (ACS712)	Estimar o consumo de energia elétrica
Sensor de gases (MQ-135/N ₂ O)	Medir emissões atmosféricas de fertilizantes
Bateria Li-Ion / Power Bank	Fornecimento de energia em campo (versão mobile)

2.2 Especificação de Montagem

- · Protótipo será montado em bancada para testes iniciais.
- · Cada nó IoT será responsável por coletar dados de um talhão específico.
- Utilização de protoboards e jumpers para montagem temporária.
- Sensores conectados via entradas analógicas/digitais do ESP32.
- Futura versão: encapsulamento em caixas IP65 para campo.

3. Software

3.1 Linguagens de Programação

Linguagem Finalidade

C++ (Arduino) Programação embarcada no ESP32

JavaScript Front-end do dashboard (lógica e gráficos)

HTML + CSS Interface do dashboard

Python (opcional) Backend/API em versões futuras

3.2 Plataformas e IDEs

Arduino IDE: Programação do ESP32

· Visual Studio Code: Desenvolvimento do front-end

· PlatformIO (opcional): Build system alternativo

• Firebase ou Node-RED (futuro): Para gerenciamento de dados em nuvem

3.3 Protocolos de Comunicação

Protocolo Uso previsto

MQTT Comunicação leve entre sensores e servidor (futuro)

HTTP Envio de dados para a nuvem (opcional)

WebSockets Atualização em tempo real no dashboard (versão avançada)

4. Conectividade

4.1 Tipo de Conexão

- Wi-Fi: Utilizado para comunicação entre ESP32 e servidor local/nuvem.
- LoRa (futuro): Comunicação de longa distância em áreas rurais.

4.2 Configuração da Rede

- Rede local com ponto de acesso Wi-Fi ou roteador rural.
- Configuração dinâmica de IP via DHCP.
- Cada nó deve possuir identificação única (ID do talhão).

5. Armazenamento e Processamento de Dados

- No MVP: Dados processados e armazenados no front-end (em memória).
- · Versão futura:
 - o Banco de dados na nuvem (Firebase, MongoDB, InfluxDB)
 - Armazenamento histórico para Big Data
 - o Processamento com Node.js, Python (Flask/FastAPI)

6. Segurança e Controle de Acesso

- No protótipo: Sistema local sem autenticação.
- Futuro:
 - Autenticação JWT para acesso ao dashboard
 - o Criptografia SSL/TLS para comunicação segura
 - o Registro de logs de acesso e auditoria

7. Considerações Finais

A infraestrutura definida visa atender à proposta inicial de um MVP funcional e visual, com capacidade de expansão para aplicações reais de campo. A modularidade dos componentes permite que o sistema evolua com sensores reais, conectividade rural e análise de dados robusta, promovendo práticas ESG eficazes no agronegócio.